**TÍTULO DO CAPÍTULO DO LIVRO**

Nome SOBRENOME

Faculdade de Tecnologia de Jundiaí – “Deputado Ary Fossen” – CEETEPS

Nome SOBRENOME

Faculdade de Tecnologia de Jundiaí – “Deputado Ary Fossen” – CEETEPS

Nome SOBRENOME

Faculdade de Tecnologia de Jundiaí – “Deputado Ary Fossen” – CEETEPS

Nome SOBRENOME (Orientador)

Faculdade de Tecnologia de Jundiaí – “Deputado Ary Fossen” – CEETEPS

**RESUMO**

O resumo em língua vernácula deve apresentar os pontos relevantes do texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. O resumo deve ser elaborado de acordo com a ABNT NBR 6028, na forma de frases concisas e objetivas (e não enumeração de tópicos), utilizando a terceira pessoa do singular, os verbos na voz ativa e evitando-se o uso de expressões negativas. O resumo de um trabalho acadêmico convém ter de 100 a 250 palavras. O texto deve ter espaçamento simples e sem uso de tabulação.

**Palavras-chave:** Convém ter de 3 a 5 palavras, separadas por **ponto e vírgula** e **finalizadas por ponto**, sendo **escritas** **em letra minúscula** (salvo substantivos próprios e nomes científicos).

**ABSTRACT**

O mesmo texto do resumo deve ser traduzido para outro idioma, a escolha do autor, aqui (abstract) está apresentado em inglês.

**Keywords:** As palavras-chave do resumo devem ser traduzidas para o inglês, separadas por **ponto e vírgula** e **finalizadas por ponto,** sendo **escritas em letra minúscula** (exceto substantivos próprios e nomes científicos).

**INTRODUÇÃO**

A introdução deve permitir ao leitor ter uma ideia geral sobre o cenário em que a pesquisa se insere.

Deve conter a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, a justificativa, a qual indicará a importância e a relevância em desenvolvê-la, as hipóteses e limitações da pesquisa, a metodologia (destacando-se procedimentos técnicos, como pesquisa bibliográfica, estudo de caso, entrevistas etc.), a estrutura do trabalho entre outros elementos necessários para situar o tema e o material apresentado.

O texto deve ser claro, breve e direto. É constituído de vários parágrafos, porém não sendo dividido em subseções. Ou seja, é um texto único subdividido apenas em parágrafos.

Este capítulo de livro é um trabalho científico, sendo assim, deve ser impessoal, ou seja, escrito em terceira pessoa do indicativo (ele/ela ou eles/elas). Não pode ser escrito em primeira pessoa, nem no singular (~~eu~~), nem no plural (~~nós~~).

Observe que há apenas um tipo de estilo de formatação de texto pré-definido na caixa de estilos: “Normal”. Ele deve ser utilizado em todo material aqui desenvolvido. Isso se deve ao fato de que o capítulo de livro passa pelo processo de editoração, que é dificultado quando se usam vários estilos.

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA (OU TÍTULO APROPRIADO)**

O autor deve fazer uma discussão geral sobre trabalhos relevantes que foram estudados e consultados. Ou seja, essa seção deve conter o embasamento teórico do trabalho, sempre citando de onde as informações foram obtidas. De maneira geral é a Introdução Teórica para o leitor se familiarizar com os temas e termos que serão discutidos.

Nesta e em outras seções, pode ser necessário o uso de subdivisões, que devem ser identificadas com formatação diferente do restante do texto. Sugere-se o uso máximo de grau três, conforme o exemplo:

**SEÇÃO PRIMÁRIA** (usada para os títulos principais)

**Seção secundária**

Seção terciária

**Citações**

Cuidado, nessa e em outras seções serão feitos vários tipos de citações que devem respeitar a ABNT NBR 10520. As regras e os tipos de citação mais usados estão apresentados no modelo de TG (Monografia) da Fatec Jundiaí.

Um tipo de citação muito comum é a citação direta. Quando esta possui até três linhas, deve estar contida entre aspas duplas. As aspas simples são usadas para indicar citação no interior da citação, conforme exemplo:

“No comércio, muitas vezes, as embalagens atuam como um ‘vendedor silencioso’ junto aos consumidores” (Assis, 2019, p. 67).

Observe que nas citações diretas é necessário acrescentar ao final da apresentação da referência o número da página em que se encontra o texto dessa citação no material original, quando esse for paginado.

 As citações diretas com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto, sem aspas e com espaçamento entre linhas simples. Deve haver também um espaço entre o texto que precede e o que sucede a citação. Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso de televisão, telefone e computador. Através de áudio conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (Nichols, 1993, p.181).

Outro tipo de citação é a indireta, onde são apresentados textos baseados na obra do autor consultado, ou seja, foram reescritos pelo(s) autor(es) do presente capítulo, conforme exemplo:

A produção de lítio começou em Searles Lake, Califórnia, em 1928 (Mumford, 1949).

Note que neste exemplo não é necessário o acréscimo do número da página consultada.

Para citação direta ou indireta de um texto que não se teve acesso ao original, ou seja, “citação de citação”, faz-se necessário o uso da expressão “*apud*” que significa “citado por”. Exemplo:

No modelo serial de Gough (1972 *apud* Nardi, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguido da esquerda para a direita de forma linear.

Percebe-se que nesse tipo de citação, utiliza-se a sequência: referência original ***apud*** referência lida pelo(s) autor(es) do TG.

**DESENVOLVIMENTO (INSERIR TÍTULO APROPRIADO)**

Neste tópico deve ser apresentado detalhadamente a pesquisa ou estudo realizado.

**Ilustrações e Tabelas**

Nessa e em outras seções pode ser necessário o uso de quadros, lâminas, plantas, fotografias, gráficos, organogramas, fluxogramas, esquemas, desenhos e outros, podendo ser nomeados de figura (Figura XX - Quadro ...), conforme mostrado na Figura 1 que apresenta um quadro de abreviaturas de titulações.

**Figura 1 - Quadro de Abreviaturas das Titulações**

|  |  |
| --- | --- |
| **Abreviaturas** | **Título** |
| Prof. Dr. | Professor Doutor |
| Profa. Dra. ou Profª. Drª. | Professora Doutora |
| Prof. Me. | Professor Mestre |
| Profa. Ma. ou Profª. Mª. | Professora Mestra |
| Prof. Esp.  | Professor Especialista |
| Profa. Esp. ou Profª. Esp. | Professora Especialista |

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Note que os quadros são utilizados para dados qualitativos. O uso de tabelas pode ser necessário também, para o caso de dados quantitativos. Porém sua formatação deve seguir materiais do IBGE (1993; [2006]). Na Tabela 1 pode ser observado como deve ser sua formatação.

**Tabela1 - Exemplo de Formatação de Tabela**

|  |  |
| --- | --- |
| **Cabeçalho 2** | **Cabeçalho 1** |
| **Coluna 1** | **Coluna 2** |
| Informação | Dados | Dados |
| Informação | Dados | Dados |
| Informação | Dados | Dados |
| Informação | Dados | Dados |
|  Fonte: Adaptado de IBGE ([2006]) |

Observe que toda figura ou tabela deve ser citada no texto pelo número e explicada.

**ANÁLISES E RESULTADOS**

Neste tópico devem ser apresentados os resultados da pesquisa, bem como as análises feitas pelo(s) autor(es). Para desenvolver esta análise o(s) autor(es) pode(m) utilizar gráficos, tabelas e outros recursos que julgue(m) necessário.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Parte final do texto, onde são apresentadas as conclusões relativas ao estudo. É o espaço onde o(s) autor(es) apresenta(m) o fechamento de seu estudo e dos resultados da pesquisa, a partir da análise dos materiais apresentados, estabelecendo relações com os objetivos e a problemática do estudo.

É facultado ao(s) autor(es) apresentar(em) nesta seção os desdobramentos relativos à importância, projeção e repercussão do trabalho. É sugerida, inclusive, a apresentação de uma proposta para estudos futuros sobre o mesmo tema.

O texto deve ser claro, breve e direto. É constituído de vários parágrafos, porém o(s) autor(es) não pode(m) utilizar de subseções para isto. Ou seja, é um texto único subdividido apenas em parágrafos.

**REFERÊNCIAS**

Elemento obrigatório. As referências consistem em um conjunto padronizado de elementos que identificam ao leitor os documentos e materiais utilizados para a elaboração do trabalho apresentado e são elaboradas conforme a ABNT NBR 6023.

Os elementos essenciais em uma referência são descritos abaixo, na forma e sequência com que devem ser grafados.

SOBRENOME, Nome. **Título**. Subtítulo (se houver). Edição. Local: Editora, Data da Publicação.

**Atenção:** nos materiais disponibilizados online, duas datas serão inseridas nas referências: a data de publicação do material e a data de acesso ao material. A que deve ser citada no texto é a de publicação. Caso ela não possa ser localizada no material citado, proceder de acordo com as orientações da ABNT NBR 6023, no item 8.6.1.3 (ou item 2.4 do Modelo\_TG\_MONOGRAFIA\_FATECJD\_2023).

O Mecanismo Online para Referências (MORE) é uma ferramenta gratuita para a escrita das referências de acordo com as regras da ABNT, de uma forma automatizada. Ele pode ser acessado em https://more.ufsc.br/.

De modo geral, o texto das referências é escrito usando a seguinte formatação:

* Espaço simples (1,0) entre linhas;
* Espaço de uma linha entre uma referência e outra (digite ENTER);
* Ordem alfabética;
* Alinhamento à esquerda;
* Nome dos autores padronizados (decidir se serão abreviados ou por extenso).

**Observações importantes**:

* Todas as referências que estiverem aqui descritas dever estar citadas no texto corretamente.
* Havendo repetição de autores, seus nomes devem ser escritos por extenso em cada entrada, não mais adotando-se o *underline*.
* Todas as citações feitas no texto devem possuir as respectivas referências aqui.
* Cuidado, um erro comum é colocar o ano nas citações nos textos diferente do ano da referência feita ao final.
* A ABNT NBR 14724 informa que todo o texto deve ser em preto, inclusive as referências, sendo assim, estas devem ser impressas em preto, quando há referências extraídas da internet, retirar inclusive o sublinhado.
* A ABNT NBR 6023 é completa e fácil de ser entendida, possui muitos exemplos, deve ser usada para que a elucidação das dúvidas.
* Havendo duas ou mais obras de um autor com o mesmo ano de publicação, elas devem ser diferenciadas adotando-se letras minúsculas após o ano (ex: 2023a e 2023b), tanto nas referências quanto nas citações.

Para documentos legais (constituição, emendas constitucionais, leis complementares e ordinárias, medidas provisórias, decretos, resoluções), tem-se como elementos essenciais: jurisdição, título, numeração, data e dados da publicação; no caso de constituição e emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescentar a palavra Constituição e o ano de promulgação entre parênteses (vide ABNT NBR 6023).

Na sequência, podem ser encontrados diversos exemplos de referências.

ALVES, D. P. **Implementação de conceitos de manufatura colaborativa**: um projeto virtual. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Industrial Mecânica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2008.

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION. *et al.* **Código de Catalogação Anglo- Americano.** Tradução da parte I e apêndices sob a responsabilidade daComissão Brasileira de Documentação em Processos Técnicos; FederaçãoBrasileira de Associação de Bibliotecários. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 1983, v.1, 424 p.

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. [*S. l.*]: Brainstorm9, 31 jan. 2013. *Podcast*. Disponível em: https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-rias-e/s-OImz9. Acesso em: 22 ago. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:** Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027:** Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** Informação e documentação – Resumo – Procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034:** Informação e documentação – Índice – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225:** Informação e documentação – Lombada – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004b.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BALBY, C. N. Formatos de intercâmbio de registros bibliográficos: conceitos básicos. **Cadernos da FFC**, Marília, v. 4, n. 1. p. 29-35, 1995.

BARBOSA, A. P. **Novos rumos da catalogação**. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1978. 245 p.

BARSOTTI, R. **A informática na biblioteconomia e na documentação**. São Paulo: Polis, 1990. 126 p.

BCN. BCN Treinamentos. **Plano de ação 5W2H:** conceito, criação e exemplos, [20--]. Disponível em: https://blog.bcntreinamentos.com.br/plano-de-acao-5w2h-conceito-criacao-e-exemplos/. Acesso em: 09 set. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

BRUSCHINI, C.; ARDAILLON, D.; UNBEHAUM, S. G. **Tesauro para estudo de gênero e sobre mulheres**. São Paulo: Editora 34; Fundação Carlos Chagas, 1998. 302 p.

CAMPELLO, B. S.; MAGALHÃES, M. H. A. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília: Briquet de Lemos, 1997. 110 p.

CORREIA, R. M. R. Orelha do livro. *In*: LIBRARY OF CONGRESS. **Marc 21:** formato condensado para dados bibliográficos. Tradução e adaptação de Margarida M. Ferreira. Marília: UNESP- Marília Publicações, v. 1, 2000.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72. Acesso em: 22 mar. 2007.

FERREIRA, L. P. (Org.). **O fonoaudiólogo e a escola**. São Paulo: Summus, 1991.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I**: Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/ photos/a.241986499162080.73699.217561081604622/1023276264366429/?type=1&theater. Acesso em: 26 fev. 2015.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; REDE BIBLIODATA. **Histórico**. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: http://www.bibliodata.fgv.br/indexmodelo.cfm?modelo=quemsomos.htm. Acesso em: 21 jul. 2003.

GOMES, F. **Fichas para MARC**. Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. [*S. l.*], 12 jan. 2002. 1 mensagem eletrônica.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. corr. e aum. Brasília: IBICT, 1994. 540 p.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf. Acesso em: 26 maio 2023.

IBGE. **Normas Editoriais e de Formatação de Trabalhos**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: IBGE, [2006]. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/confest\_e\_confege/normas.htm. Acesso em: 20 jun. 2023.

KORTH, H. F.; SILBERSCHATZ, A. **Sistema de banco de dados**. São Paulo: McGraw – Hill, 1989. 582 p.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação**: com internet. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 389 p.

LENTINO, N. **Guia teórico, prático e comparado dos principais sistemas de classificação bibliográfica**. São Paulo: Editora Polígono, 1971. 409 p.

MARTIN NETO, L.; BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Alterações qualitativas da matéria orgânica e os fatores determinantes da sua estabilidade num solo podzólico vermelho-escuro em diferentes sistemas de manejo. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO SOLO, 26., 1997, Rio de Janeiro. **Resumos** [...]. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1997. p. 443, ref. 6-141.

MERCADANTE, L. Integração a redes de catalogação cooperativa: Unicamp x Bibliodata/Calco. **Cadernos da FFC**, Marília, v. 4, n. 1, p. 24-28, 1995.

MEY, E. S. A. **Catalogação e descrição bibliográfica**: contribuições à uma teoria. Brasília: ABDF, 1987. 201 p.

MONTE-MÓR, J. Cooperação bibliográfica nos Estados Unidos e seus reflexos no Brasil. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v.11, n. 2, p. 257- 271, jul./dez. 1983.

PEREIRA, A. M.; SANTOS, P. L. V. A. C.O uso estratégico das tecnologias em catalogação. **Cadernos da FFC**, Marília, v. 7, n. 1/2, p. 121-131, 1998.

TABB, W. **The Program for Cooperative Cataloging**: Mission, Goals, and Potential for International Cooperation. China, 1996. Disponível em: http://www.loc.gov/catdir/pcc/tabbpaper.html. Acesso em: 14 jul. 2003

VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16.414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: http://www.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jspx?uf=1&action=fip. Acesso em: 12 ago. 2010.

VIEIRA, C. L.; LOPES, M. A queda do cometa. **Neo Interativa**, Rio de Janeiro, n. 2, inverno 1994. 1 CD-ROM.